



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva
Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

1ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Qualidade Ambiental
Data: 13 de abril de 2026
Local: TEAMS

1- Presenças

Setor	Nome	Órgão
1 - Governo Federal	Adalberto Maluf (Presidente)	MMA
2 - Governo Estadual	Ingrid Rosa do Espírito Santo	INEA - RJ
2 - Governo Estadual	Jacilene Gomes Moreira	Sedeste-PR
3- Governo municipal	Antônio Marcos Barreto	Anamma-NE
3- Governo municipal	Marçal Cavalcanti	Anamma-Nacional
4 – Soc. Civil e Trab.	Eduardo Armond	CNTC
4 – Soc. Civil e Trab.	Maria Lucia Bernardes C. Silva	ABES
5 - Setor Empresarial	Wanderley Coelho Baptista	CNI
5 - Setor Empresarial	Bernardo Souto	CNC
Observador(a)	Adriana Lustosa da Costa	
Observador(a)	Adriana Sotero	Fiocruz
Observador(a)	Ailton Junior	
Observador(a)	Alessandra Andrade Souza	
Observador(a)	Alexandra Faccioli	MPSP
Observador(a)	Ana Marina Martins de Lima	Soc. Civil
Observador(a)	Ana Cristina Strava Correa	
Observador(a)	Ana Paula Montenegro Generino	ANA
Observador(a)	Camila Dantas Roncato	
Observador(a)	Carol Marques	
Observador(a)	Cayssa Peres Marcondes	MMA
Observador(a)	Cynthia Malaghini	AESBE
Observador(a)	Eduardo Arnold	CNTI
Observador(a)	Eduardo Fontoura	
Observador(a)	Érika Stefane de Oliveira	
Observador(a)	Fabiana Baldez	
Observador(a)	Fátima Ribeiro	
Observador(a)	Gustavo Possetti	ABES
Observador(a)	Helder Queiroz	Soc. Civ. Mamirauá
Observador(a)	Ilana Ferreira	
Observador(a)	Ivan Carneiro Castanheiro	
Observador(a)	Juliana Gatti	Sociedade Civil



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

Observador(a)	João Geraldo Ferreira Neto	
Observador(a)	Luciana Torres - RJ	
Observador(a)	Luís Marinheiro	
Observador(a)	Luiz Gustavo Haisi Mandalho	MMA
Observador(a)	Manara	Anamma
Observador(a)	Marcal Cavalcanti	Anamma
Observador(a)	Marco Caminha	FIESP
Observador(a)	Maria do S. Castello Branco	CNI
Observador(a)	Maria Helena R. B. Martins	CETESB - SP
Observador(a)	Mario Augusto Cardoso	CNI
Observador(a)	Marta Lamparelli	CETESB/SP
Observador(a)	Nelson Menegon Junior	
Observador(a)	Romario Junior	
Observador(a)	Sandra Kishi	MPF
Observador(a)	<u>Sandra</u>	Anamma
Observador(a)	Stefan Löblich	
Observador(a)	Thaianne Resende Fabio	MMA
Observador(a)	Thiago Bressani	
Observador(a)	Thiago de Oliveira Valente	
Observador(a)	Tobias Vieira	Tobias-Mover
Observador(a)	Waldyr Ramos	
Observador(a)	Walter Placido	
Observador(a)	Wanderley Coelho Baptista	CNI
DSISNAMA - apoio	Vinicius Martins Diniz	MMA
DSISNAMA - apoio	Júlia Martins	MMA
DSISNAMA - apoio	Vinícius Vitoi	MMA

2 – Pauta

Nº 02000.001228/2024-28 - Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA

3- Reunião



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

Após a conferência do quórum, o presidente da CTQA, Adalberto Maluf deu início a reunião explicando que algumas instituições do setor saneamento pediram para participar da reunião ABCON, ABES, AESBE, AS- Ambiente e Projeto Conexão Água/MPF. Após acordo para condução da reunião iniciou-se a reunião com apresentação do relatório do Grupo de Trabalho por Érika Stefane de Oliveira Salustiano, representante do Ministério da Saúde.

- Apresentação ABCON – Romário Júnior fez apresentação da Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto abordando a universalização do saneamento.

- Apresentação AESBE – Cyntia Malaghine fez apresentação pela Associação Brasileira de Empresas Estaduais de Saneamento abordando o ponto de vista das empresas estaduais de saneamento abordando a realidade dos municípios e desafios para atender parâmetros de qualidade.

- Apresentação ABES – Gustavo Possetti fez apresentação pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental abordando integração entre atos normativos, os diversos segmentos que envolvem o tema e as diferentes realidades nacional com objetivo de tornar capaz de levar o saneamento básico a todo o Brasil. Thiago Bressani apontou 3 desafios: i) manejo de águas pluviais; ii) critério populacional x vazão corpo hídrico; iii) padrão de lançamento x enquadramento do corpo hídrico.

- AS- Ambiente – Walter Plácido manifestou preocupação do setor ambientalista em relação a corpo hídrico da classe 3 e 4 que podem receber maiores cargas e estes rios encontram-se em sua maioria poluídos.

- Projeto Conexão Água/MPF – Sandra Kishi/MPF abordou a qualificação do quadro técnico do MPF e a capacidade de interlocução multisetorial para auxiliar em atividades relacionada ao saneamento básico. Alessandra Facciolli-MPSP apresentou que dificuldades com relação a DBO e fósforo que são problemas recorrentes em razão das ETEs não serem suficientes para tratamento adequado dos efluentes. Defendeu a necessidade de avanços tecnológico do segmento saneamento.

- Ivan Carneiro Castanheiro/Sociedade Civil – citou a realidade do interior de São Paulo, caótica em relação aos corpos hídricos, que a ordem econômica não pode ser dissociada da questão hídrica. Defende a necessidade de investimentos em ETEs.

- Tobias-MOVER/Paracatu – citou a necessidade de “impor” às empresas de saneamento maior rigor no atendimento de qualidade das águas. Em geral as empresas argumentam que não é possível investir ao mesmo tempo que, ano após ano, apresentam balanço econômico positivo e distribuição de dividendos.

- Sandra Kishi/MPF destacou que independentemente do número da população de um município é preciso respeitar a universalização com ETE. Indicou avanços e retrocesso na proposta de resolução, porém considera adequado construir processos que levam à superação das dificuldades encontradas.



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

- Ana Marina/Sociedade Civil argumentou que custo econômico para aprimorar o tratamento de água não pode ser argumento para não investimento. Citou a possibilidade de construir pequenas ETES.
- Maria Lúcia Coelho/ABES citou a necessidade de equalizar lançamento e enquadramento de corpo hídrico e considera fundamental avanços tecnológicos.
- Wanderley Coelho-CNI questionou a discussão da matéria e manifestou desconhecimentos sobre propostas apresentadas para a matéria. Manifestou que a CNI está insegura para deliberar sobre a matéria. Manifestou que não pretende participar de votação e **pediu vistas** do processo. Pediu para os participantes que enviem proposta de emendas ao texto. Adalberto Maluf explicou que as proposta e dissensos foram disponibilizados no site de Conama.

Marçal Cavalcanti-Anamma pediu vista

- Carol Marques-ABCON defendeu que as empresas concessionárias e companhias estaduais estão investido milhões. Citou que os governos estaduais não dispõem de recursos e o recurso vem de pagamento dos contribuintes que não é suficiente. Citou dificuldade para construir emissários e ETE dentro de cidades fortemente urbanizada. Para isso é preciso verificar a realidade técnica.
- Maria Helena-CETESB argumentou que é preciso receber proposta de alteração de texto sejam apresentadas com antecedência de 15 dias.
- Wanderley Coelho-CNI existe tradição dentro do Conama de aceitar pedido de vista e reforçou que precisa de prazo para internalizar as alterações propostas no último momento. Explicou que pode debater ponto a ponto da proposta, mas não pode deliberar
- Adalberto Maluf-SQA apresentou análise de dissenso e consenso no texto da resolução com proposta de nova redação para alguns itens. Sugeriu que nesta reunião extraordinária possa ser debatido itens que não apresentam dissenso sem fazer votação. Diante de manifestações contrárias à votação foi feito a leitura do texto básico com proposta de alteração já enviada anteriormente.
- Néelson Menegon-Cetsb explicou sugestão da ABEMA para o art. 1º que propõe desdobrar o parágrafo único em dois parágrafos com objetivo de separar lançamento sem tratamento e lançamento industrial. Alexandra Faciolle-MPSP questionou a nova redação porque fica difícil identificar qual gerador lançou material não tratado. Ingrid Rosa-INEA discordou porque o parágrafo 1º e 2º indicam a necessidade de tratamento com padrões de lançamento estabelecidos pelo órgão licenciador. Não foi possível chegar a consenso sobre o art. 1º
- Nova redação para inciso XXII art. 4º sobre poluente emergente. Foram apresentadas propostas pelo IBAMA e ABEMA.



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

- Alteração no art. 6º e incisos proposta pela ABEMA. Adalberto Maluf sinalizou concordância com a proposta.
- Alteração §2º art. 7º proposta da ABEMA Nélson Menegon explicou que foi uma demanda específica de estados do Norte onde há ocorrência de lagos dependente de regime hídrico. MMA sinalizou concordância.
- Supressão do §4º art. 7 por parte do MP porque pode abrir possibilidade para desrespeito à normativa. Houve concordância pelo MMA, sociedade civil, ABEMA. CNI é favorável a manutenção como salvaguarda para situações extraordinária.

4.1.1 Resultado.

Pedido de vista pela CNI e Anamma.

5. Encaminhamento:

- Próxima reunião dia 27/4 em dois períodos.
- Até 20/4 enviar proposta de redação e relatório de vista.

6. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 13h10.